

ATA DA 29ª REUNIÃO PÚBLICA ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CORONEL PACHECO – EM 02/10/2017.

Às 19:00h, compareceram no Salão das Sessões “Dr. Tancredo de Almeida Neves” os Vereadores Davis Cristian de Landa, Eder Rodrigues Lopes, Fagner Florêncio dos Santos, Felipe Fonseca Guerra, Helder Campos Camilo, Marcos Aurélio Valério Venâncio, Rafael Alberto Mourão, Raimundo Salema Ribeiro e Ramon Teixeira Barbosa. O Presidente Vereador Felipe Fonseca Guerra deu início a reunião pronunciando as seguintes palavras: “Sob a Proteção de Deus e em nome do Povo deste Município, início os trabalhos”. Em seguida, pediu ao Vereador Fagner Florêncio dos Santos que fizesse a leitura de um versículo bíblico. Dispensada a leitura da ata da reunião anterior, nos termos dos art. 45 e 46 do Regimento Interno, alterado pela Resolução nº 453/2014, não houve requerimento de ressalva, tendo sido aprovada. APRESENTAÇÃO DE PROPOSIÇÕES: REQUERIMENTO Nº 182/2017, autoria dos Vereadores Helder Campos Camilo, Felipe Fonseca Guerra, Fagner Florêncio dos Santos, Eder Rodrigues Lopes e Ramon Teixeira Barbosa, que a Prefeitura Municipal regularize o IPTU na Comunidade do Jardins do Continente. MOÇÃO DE PESAR Nº 019/2017, autoria de todos os Vereadores, aos familiares do jovem Átila Leonel. MOÇÃO DE PESAR Nº 020/2017, autoria de todos os Vereadores, à família da senhora Sueli Cândida Gomes Pires. MOÇÃO DE PESAR Nº 021/2017, autoria de todos os Vereadores, à família do jovem Fabiano Roberto Toledo. MOÇÃO DE PARABENIAÇÃO Nº 084/2017, autoria dos Vereadores Eder Rodrigues Lopes, Felipe Fonseca Guerra, Fagner Florêncio dos Santos, Helder Campos Camilo e Ramon Teixeira Barbosa, a toda equipe organizadora das festividades em homenagem a São Vicente de Paulo. SEGUNDA PARTE: ORDEM DO DIA: discussão e votação única dos Requerimentos Nº 179/2017, 180/2017, 181/2017. Aprovados. Apresentação do Projeto de Lei Complementar nº 035/2017, de 22 de setembro de 2017, autoria do Poder Executivo, que “Institui o Programa Núcleo de Apoio à Saúde da Família – NASF – no âmbito do Município de Coronel Pacheco, em substituição ao Projeto de Lei nº 799/2017. Apresentação, discussão e votação do Parecer de Redação Final da Comissão de Legislação, Justiça e Redação do Projeto de Lei nº 798/2017, autoria do Poder Executivo, que “dispõe sobre a reestruturação da Defesa Civil no Município de Coronel Pacheco e dá outras providências. Aprovado. Apresentação, discussão e votação do Parecer da Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária e da Comissão de Legislação Justiça e Redação sobre as contas do Município referente ao Exercício Financeiro de 2015. Leitura do Parecer pelo Vereador Raimundo Salema Ribeiro. O parecer recebeu 5 (cinco) votos contrários e 4 (quatro) votos favoráveis. Apresentação do Projeto de Resolução nº 02, de 02 de

outubro de 2017, que dispõe sobre as contas do município de Coronel Pacheco, referente ao exercício financeiro de 2015. Leitura do Projeto de Resolução pelo Vereador Raimundo Salema Ribeiro. TERCEIRA PARTE: DA TRIBUNA LIVRE E DO GRANDE EXPEDIENTE: ORADORA INSCRITA: Senhora Caroline Fávero. Assunto: licitação e contrato referente a obra de reforma da Câmara Municipal. A Senhora Caroline Fávero pediu licença ao Presidente da Câmara para falar sentada. Disse que a reforma da Câmara Municipal provocou muitas opiniões contrárias e favoráveis, mas que isso é normal, na medida que vivemos em um país democrático e todas as opiniões são válidas desde que expressadas respeitosamente. Mas que uma fala do Vereador Davis Cristian de Landa, na última reunião da Câmara, lhe preocupou. A oradora leu a fala do Vereador nos seguintes termos: “Outra coisa que eu queria também falar, uma coisa que é muito importante que ninguém falou e já há muito tempo está pra coisa é sobre a reforma da Câmara né. Teve a reforma da Câmara aí, ninguém falou mais nada. Gastamos ali R\$ 54.000,00 reais nessa reforma aí gente. Só pro povo estar ciente. Foram R\$ 54.000,00. Teve gente que queria participar da licitação de Coronel Pacheco e não conseguiu não. É pra população saber ai que gastou na reforma da Câmara aí. Era R\$ 34.000,00, depois passou para R\$ 54.000,00. Fizeram depois que nós entramos de férias um aditivo de dezenove mil novecentos e pouco, então foi gasto na Câmara aí R\$ 54.000,00. E que eu percebi foi que fez prateleiras, mas alguma coisa então né. Ficou bonito, mas ficou em R\$ 54.000,00. Só pra população ficar sabendo aí.” A Senhora Caroline Fávero disse que uma equipe de profissionais participou da realização do procedimento licitatório e da execução do contrato, que como assessora jurídica da Câmara Municipal, orientou sobre todos os procedimentos formais da licitação, teve a participação de uma engenheira na fase externa e interna da licitação e no acompanhamento da execução da obra, da empreiteira vencedora, e da Comissão de Licitação, composta pelos Vereadores Raimundo Salema Ribeiro, Eder Rodrigues Lopes e a Servidora Juliana Angélica de Oliveira. Disse que quando o Vereador Davis Cristian de Landa levanta dúvidas sobre a lisura do procedimento licitatório e levanta suspeição sobre o valor da obra e a execução do contrato, está o fazendo não só quanto ao Presidente da Câmara, mas de todos que participaram dos trabalhos referente a reforma. A Senhora Caroline Fávero disse achar estranho o fato do Vereador Davis Cristian de Landa nunca ter solicitado qualquer informação sobre a licitação ou contrato com os responsáveis pela condução da licitação e da obra. Que na condição de Vereador e autoridade pública é responsável por prestar informações completas e verdadeiras. E já que o Vereador não faz parte da Comissão de Licitação e não requereu qualquer informação sobre os procedimentos e contrato, como poderia repassar informação completas, suficientes e verídicas às pessoas? Disse que o Vereador está

comprometendo moralmente os profissionais que trabalharam na condução da reforma. Disse estar claro que o Vereador tem uma posição política contrária ao Vereador Presidente Felipe Fonseca Guerra e considera isso normal. Mas as suas suspeitas não atinge somente o Vereador Felipe Fonseca Guerra, mas sim todos os profissionais envolvidos. E que o Vereador Davis Cristian de Landa precisaria tomar uma posição. Caso esteja certo que foi desviado dinheiro público, que houve fraude ou que tenha sido cometido alguma ato que demonstre improbidade administrativa pelos responsáveis pela condução da reforma, que represente às autoridades legais. Caso contrário, se mesmo sem provas, continuar fazendo insinuações e acusações, receberá um por calúnia, difamação e injúria. Disse que o Vereador Davis Cristian de Landa estaria denegrindo a imagem dos responsáveis pela condução da licitação. A Senhora Caroline Fávero disse que o Vereador Davis Cristian de Landa poderia ter se informado bem com o Vereador Raimundo Salema Ribeiro, seu aliado partidário, membro da comissão de licitação, que participou de todos os atos e assinou todos os documentos da mesma. Explicou que não é dado um valor aleatório à obra. Contrata-se um engenheiro e este após fazer um levantamento dos sérvios a serem realizados, apresenta uma planilha de preço tendo como referência a tabela SINAP (Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e índices da construção civil) e SETOP (Planilha referencial de preços unitários para obras de edificações e infraestrutura). Esclareceu que a licitação foi orçada em R\$ 54.745,21. A Senhora Caroline Fávero perguntou ao Vereador Davis Cristian de Landa quem gostaria de ter participado da licitação e que não foi permitido. O Vereador Davis Cristian de Landa respondeu que foi o Sr. Zezinho. A oradora disse que este Senhor procurou a Câmara para se informar sobre a documentação exigida no edital da licitação e que falou que não teria condições de apresentá-los. O Vereador Davis Cristian de Landa pediu a palavra e disse não ter falado que houve roubo e que só havia dito que a Câmara Municipal havia gasto cinquenta e quatro mil reais, só para o povo ficar sabendo. Disse também que esteve presente no dia da licitação. Que se a Senhora Caroline Fávero achar que cabe um processo, pode processar. Disse que a Senhora Caroline Fávero já o denunciou uma vez na OAB e não conseguiu derrubá-lo. Disse achar que Senhora Caroline Fávero deveria ser advogada dos nove Vereadores e não o expor. A Senhora Caroline Fávero disse que é o Vereador Davis Cristian de Landa quem expõe os responsáveis pela condução da obra a todo tempo. Que o Vereador Davis Cristian de Landa não fala que houve roubo mas sempre insinua. Continuou dando explicações sobre a licitação. Disse que a licitação foi feita na modalidade convite e mesmo não sendo exigido por lei, foi publicada duas vezes no jornal Diário Regional, no quadro de afixação e no site da Câmara. Que foram convidadas cinco empresas para participarem da licitação e outras quatro não convidadas manifestaram interesse em

participar, ou seja, foram convidadas nove empresas. No dia marcado para a abertura dos envelopes compareceram cinco empresas. Disse que a obra foi orçada em 54.745,21 e que a licitante vencedora ofereceu um preço de 39.800,00, tendo havido uma desconto grande no preço orçado. Esclareceu que em obras de reforma, a lei autoriza que seja feito um aditivo de até 50% do valor inicial do contrato, justamente pela possibilidade de acontecerem imprevistos. Disse que o valor do aditivo realizado foi de 19.898,29 com preços referenciados nas mencionadas planilhas e na planilha do licitante vencedor. Disse que qualquer pessoa pode ter acesso ao processo licitatório. Que todas as informações referente a obra está disponível no Portal da Transparência, no site da Câmara Municipal e no sistema do Tribunal de Conta chamado GEOBRAS. Que está à disposição para quaisquer outros esclarecimentos. O Vereador Felipe Fonseca Guerra passou a palavra para a secretária de Saúde, senhora Ana Carla Alvim Valle Dornelas e Chefe da ETA, Senhor José Carlos Messias O. Silva convocados pela Câmara Municipal para prestarem esclarecimentos sobre o abastecimento de água no Município. O Vereador Davis Cristian de Landa questionou à secretária de Saúde se foi a Prefeitura Municipal a responsável pelo o caminhão pipa que abasteceu a comunidade de Ribeirão de Santo Antônio. Foi respondido que não. O mesmo Vereador perguntou se à Secretária tinha conhecimento que a água entregue pelo caminhão pipa teria sido retirada de um açude e que isso poderia causar transtornos ao Posto de Saúde uma vez que a água seria de péssima qualidade. A Secretária de Saúde disse não ter conhecimento sobre este fato, mas de toda forma o Posto de Saúde está a disposição de todos em qualquer situação e que o horário de atendimento é de 07:00 às 19:00. O Vereador Davis Cristian de Landa disse conhecer a competência da Secretária de Saúde e do Chefe da ETA. O Vereador Davis Cristian de Landa perguntou ao Chefe da ETA se está sendo feita a análise da água. Foi respondido que sim. O Chefe da ETA disse que antes da construção do poço artesiano em Ribeirão de Santo Antônio, a comunidade era abastecida com a água de um açude. Disse que estava de folga quando foi convidado pelo Vereador Felipe Fonseca Guerra para ajudá-lo no abastecimento de água na comunidade de Ribeirão de Santo Antônio. Disse que retiraram água de um açude limpo indicado pelos próprios moradores da comunidade. Que estão sendo tomadas todas as providências cabíveis para que não ocorram mais problemas e que foi feito o possível para minimizar o problema até que uma nova bomba chegasse. Disse que a bomba queimou sim e que não tem nada a ver com política. Que a comunidade não ficou 1 mês sem água conforme falado. Que a bomba queimou dia 23/08 e foi consertada dia 14/09. O Vereador Davis Cristian de Landa questionou se a água do poço artesiano da Vila Nossa Senhora Aparecida iria abastecer o bairro São Cristóvão. Foi respondido que se a água da Prata acabar, a água do poço artesiano da Vila Nossa Senhora Aparecida será direcionada também para o bairro São

Cristóvão. O Vereador Rafael Alberto Mourão sugeriu que seja feita uma análise da água que foi fornecida à comunidade de Ribeirão de Santo Antônio através do caminhão pipa. Disse não ser contra a tudo como foi dito por um colega e que está como vereador para trabalhar. Acha que o chefe da ETA está sobrecarregado. O Chefe da ETA disse que existem pessoas responsáveis pela água nas comunidades do Jardins do Continente e Ribeirão de Santo Antônio, mas que assim que melhorar a situação do abastecimento na cidade dará maior atenção às comunidades rurais. O Chefe da ETA disse ter sido comunicado horas antes da reunião, que a bomba do poço artesiano da comunidade de Ribeirão de Santo Antônio parou novamente. Que desde que assumiu o cargo, a bomba vem dando problemas, devido ao fato da bomba ser trifásica e a energia na comunidade de Ribeirão de Santo Antônio ser monofásica. Disse que foi tudo trocado, que a bomba do poço agora é 220wzt. O Vereador Rafael Alberto Mourão disse ter ficado chateado porque trouxe o problema mas parece que não foi bem aceito, mas que agora entendeu. Disse que a senhora Graça moradora da comunidade de Ribeirão de Santo Antônio pediu uma pena d'água do poço artesiano para a igreja local. O Chefe da ETA disse que já está ciente e vai solucionar o problema. O Vereador Rafael Alberto Mourão questionou a Secretária de Saúde se a pediatra está de licença. Esta respondeu que a pediatra sofreu uma queda e precisará passar por uma cirurgia mas que dia 10/10 estará atendendo novamente. Disse que durante o período de afastamento da pediatra outros médicos estarão atendendo até às 15:00 horas. O Vereador Eder Rodrigues Lopes falou sobre a importância de uma campanha do uso responsável da água. Disse que Coronel Pacheco é o único município da região que não paga mensalmente pelo consumo de água. Que quando assumiu o cargo de Diretor de Meio Ambiente, no ano de 2012, deu palestras para as crianças na escola sobre essa questão. Considera um absurdo as pessoas lavarem calçadas e carros na época de estiagem. Disse que não está querendo que a água seja cobrada mensalmente no município, mas considera que a pessoa que faz uso abusivo da água tem que ser cobrada. Propôs que fosse feita uma audiência pública para expor a questão. O Vereador Davis Cristian de Landa agradeceu a presença da Secretária de Saúde e do Chefe da ETA. O Vereador Felipe Fonseca Guerra também agradeceu e disse que na gestão passada os secretários eram convidados mas não compareciam às reuniões. Cumprida a finalidade da reunião, o Presidente determinou a lavratura da ata e encerrou os trabalhos às 20h:05min. Felipe Fonseca Guerra - Presidente, Fagner Florêncio dos Santos - Vice-Presidente e Helder Campos Camilo – Secretário. Coronel Pacheco, 02 de outubro de 2017.